

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	PERFIL DOS CASOS DE NEOPLASIAS EM PACIENTES CANINOS NOVOS RECEBIDOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE - RS, ENTRE 2013 E 2017
Autor	LETÍCIA FRANCIERE GOMES KINAPPE
Orientador	AMANDA DE SOUZA DA MOTTA

PERFIL DOS CASOS DE NEOPLASIAS EM PACIENTES CANINOS NOVOS
RECEBIDOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE - RS, ENTRE 2013 E 2017

Letícia Franciele Gomes KINAPPE¹; Amanda de Souza da **MOTTA²**;

¹Aluna de graduação da Faculdade de Medicina Veterinária, UFRGS, Porto Alegre, Brasil;

²Professora Adjunta do Instituto de Ciências Básicas da Saúde - Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia – UFRGS, Porto Alegre, Brasil

Resumo

A incidência de neoplasias em animais de companhia tem aumentado nos últimos anos. Isso deve-se a vários fatores, tendo como causa principal a maior longevidade entre estes animais. Neste sentido observou-se a necessidade de um estudo que buscasse a identificação das casuísticas envolvendo pacientes caninos oncológicos, bem como o acompanhamento do perfil destas etiologias. A oncologia veterinária tem evoluído nos últimos anos, tornando as abordagens de animais com neoplasias, motivos de pesquisa e discussão mais frequentes. Este trabalho objetivou estabelecer o perfil dos animais atendidos no Setor de Oncologia do Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV) da UFRGS, no período compreendido entre março de 2013 e abril de 2017. Este estudo levou em consideração espécie, raça, sexo, idade, peso, local onde vive, alimentação, início dos sintomas, local do tumor, antimicrobianos utilizados, biópsia, citológico, suspeita clínica inicial, tratamento e presença ou não de metástase. Foram analisados atendimentos de caninos em sua primeira consulta ao Setor de Oncologia do HCV – UFRGS compreendidos entre o período estipulado. As consultas foram acompanhadas semanalmente juntamente com as médicas veterinárias responsáveis pelo atendimento neste setor. Foi feita a anamnese e exame clínico nos animais e para este trabalho foi aplicado um questionário aos proprietários, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A análise dessas informações indicou que, dos 88 atendimentos realizados no período, fêmeas compõem 75% das consultas realizadas e entre estas 32% estavam castradas. Entre os caninos machos, mais de 50% não são castrados. As raças prevalentes nos atendimentos foram Daschund (8%) e Poodle (8%), Rotweiller, Cocker e Boxer (4,5%), Pitbull e Labrador Retriever (3,5%), sendo que 43,1% dos atendimentos foram realizados em cães sem raça definida. A neoplasia mamária foi a mais incidente nos casos estudados e o maior número de neoplasias acometeu animais em idade entre 6 e 14 anos, com prevalência em animais com 8 anos de idade. Sendo assim, a análise do perfil dos pacientes oncológicos atendidos no HCV-UFRGS no período de estudo demonstrou que prioritariamente as consultas foram de fêmeas castradas, sendo a neoplasia mamária com maior ocorrência e o maior número de neoplasias acometendo cães sem raça definida. Mais estudos são necessários para o aprofundamento sobre as reais causas destas etiologias.

Palavras-chave: neoplasias; oncologia veterinária; pequenos animais.

Agradecimentos: Ao Hospital de Clínicas Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária da UFRGS.